

# Cai a produção de leite inspecionado em 2021 e a região Sul é destaque

*Os laticínios adquiriram menos leite no ano passado se comparado com 2020, segundo pesquisa do IBGE. A região Sul é a que mais produz, com 39% do total.*

*Glauco R. Carvalho e Denis Teixeira da Rocha*

O ano de 2021 foi bastante desafiador para a cadeia produtiva do leite no âmbito de margens. Com consumo mais fraco e custos de produção em alta, a rentabilidade da atividade caiu, derrubando também a produção. O volume de leite adquirido pelos laticínios fechou 2021 em 25,079 bilhões de litros, queda de 2,19% em relação a 2020, segundo os dados da Pesquisa Trimestral do Leite do IBGE.

Ao avaliar o comportamento da produção no ano, verifica-se que houve desaceleração ao longo de 2021. No primeiro trimestre, a produção de leite cresceu 2% em relação ao mesmo trimestre de 2020. Porém, nos trimestres seguintes houve queda, com o último trimestre ficando 5% abaixo do volume observado no mesmo trimestre de 2020. O fato foi que no segundo semestre de 2021 os preços do leite perderam força ao produtor, enquan-

to os custos seguiram em elevação, resultando em piora na rentabilidade.

Na produção por região, o Sul liderou esta estatística, com cerca de 9,8 bilhões de litros adquiridos pelos laticínios, seguido pela região Sudeste, com 9,5 bilhões de litros. Juntas, estas duas regiões representaram 77% do leite inspecionado no Brasil, em 2021 (figura 1). Foi a primeira vez que o Sul liderou essa estatística, mostrando a força da região no mercado. Em 2010, a região Sul respondia por 33% do leite brasileiro, saltando para 39%, em 2021. O restante da produção ficou distribuído entre o Centro-Oeste, com 12% de participação na produção nacional, seguido do Nordeste, com 7,2% de participação, e da região Norte, com 3,9% de participação.

Entre os estados brasileiros, Minas Gerais continua líder absoluto com 6,192 bilhões de litros de leite, sendo responsável por 24,6% da produção



*Consumo estável  
não estimula  
crescimento da  
produção*

Foto: Arquivo BB

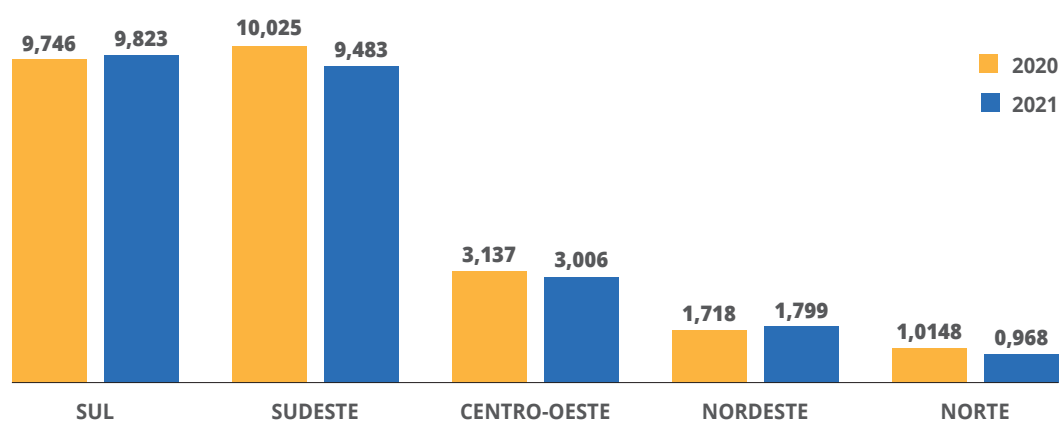
nacional. Em seguida, os três estados da região Sul se destacam: Paraná, produziu 14% do leite do Brasil; Rio Grande do Sul, com 13,4%, e Santa Catarina, com 11,7%. Fechando os top10, estão os estados de São Paulo, Goiás, Bahia, Rondônia, Rio de Janeiro e Mato Grosso (tabela 1). Juntos, esses dez estados responderam por 92,2% da produção adquirida pelos laticínios inspecionados no Brasil, em 2021.

Uma questão que chamou a atenção na oferta de leite em 2021 foi a queda quase generalizada na produção. Pela figura 1 e tabela 1, é possível observar esse movimento. Entre as regiões, excetuando o Nordeste, onde a produção cresceu 4,7%, e a Sul, com pequeno aumento de 0,8%, nas demais a tendência foi de queda entre 4% e 5%. Da mesma for-

ma, analisando os estados, a maioria registrou recuo na produção anual. O enfraquecimento da economia e do consumo e o aumento de custos fizeram o setor lácteo nacional ficar menor.

Tem sido observado movimento de consolidação no setor, com saída de produtores e laticínios, sobretudo os menores. Esse movimento já vem ocorrendo há algum tempo e também aconteceu em outros países. O que o ano de 2021 mostrou de diferente foi uma aceleração desse processo de consolidação no setor e também uma necessidade urgente de incrementos na gestão e adoção de tecnologias para seguir na atividade. A pecuária de leite está cada dia mais seletiva, intensiva em capital e exigindo ganhos de escala.

**FIGURA 1 - PRODUÇÃO DE LEITE INSPECIONADO NAS REGIÕES BRASILEIRAS  
VOLUME DE LEITE ADQUIRIDO EM 2020 E 2021**



Fonte: Pesquisa Trimestral do Leite (IBGE) elaborada pelos autores.

**TABELA 1 - PRODUÇÃO DE LEITE INSPECIONADO NOS TOP 10 ESTADOS - VOLUME ADQUIRIDO EM 2020 E 2021, VARIÇÃO ABSOLUTA NO ANO E PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO NACIONAL**

| ESTADOS           | VOLUME ADQUIRIDO (BILHÕES LITROS) |       | VARIAÇÃO (MILHÕES LITROS) | PARTICIPAÇÃO (%) |
|-------------------|-----------------------------------|-------|---------------------------|------------------|
|                   | 2020                              | 2021  | 2021/2020                 | 2021             |
| Minas Gerais      | 6,517                             | 6,192 | -325                      | 24,7             |
| Paraná            | 3,518                             | 3,507 | -12                       | 14,0             |
| Rio Grande do Sul | 3,336                             | 3,371 | 36                        | 13,4             |
| Santa Catarina    | 2,892                             | 2,945 | 53                        | 11,7             |
| São Paulo         | 2,749                             | 2,566 | -183                      | 10,2             |
| Goiás             | 2,514                             | 2,437 | -77                       | 9,7              |
| Bahia             | 0,568                             | 0,595 | 27                        | 2,4              |
| Rondônia          | 0,638                             | 0,588 | -49                       | 2,3              |
| Rio de Janeiro    | 0,507                             | 0,488 | -19                       | 1,9              |
| Mato Grosso       | 0,480                             | 0,441 | -39                       | 1,8              |

Fonte: Pesquisa Trimestral do Leite (IBGE) elaborada pelos autores.

Glauco R. Carvalho, pesquisador; Denis Teixeira da Rocha, analista. Ambos da Embrapa Gado de Leite, de Juiz de Fora-MG.